GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 7 de Dezembro de 1758.

SUECIA

Stockholm 26 de Setembro.

ESta Corte ſe acha muy ocupada em averiguar os cumplices de huma ſublevaçaõ de Provincias; projectada, como ſe preſume, pelos Inimigos, e começada a maquinar deſde o Inverno paſſado. Nomeou o Governo huma Junta de Miniſtros com o titulo de Commiſſaõ Real; a qual continua em examinar quatro peſſoas, que eſtaõ preſas, e ſe nomeaõ Tiberg, Lamberg, Engberg, e Menſchen, acuzadas de quererem ſuſcitar perturbaçoens no Reyno, e ſe guarda grande ſegredo nos ſeus depoimentos. Tudo o que tem tranſpirado deſte crime he que no Inverno paſſado. Vieraõ a eſta Cidade Tiberg, e Lamberg, e communicàraõ o ſeu projecto com Engberg, e Menſchen; e que ajuſtàraõ entre ſi, que os dous primeiros iriaõ às Provincias de Wermelandia, e Dalecarlia, nas quaes ſameariaõ varias vozes falſas contra o Governo; naõ ſò com idéa de impedirem a expediçaõ do ultimo tranſporte de tropas para a Pomerania; mas para ſublevar os Paiſanos, e procurar mais autoridade ao Rey: dizendo, que a pouca que tinha no Governo, he prejudicial

dicial ao Estado. O que naõ alegavão com outro fim mais que de inspirar aos Estados do Reyno a desconfiança de que o Rey intentava conseguir à Soberania. Em quanto os dous primeiros trabalhavão claudistinamente na sua empreza, attendião os outros a tudo o que se falava na Corte para lhes fazerem avizo. Jà Lamberg tinha adiantado muyto a sua negociação, quando o Governo advertido de tamanha tempestade, a mandou conjurar pelo Chanceller da Justiça. Todos os Domesticos da Caza Real forão obrigados com juramento, e declarárão que nam tinhão entrado de nenhum modo em tal conspiração. Suspeita-se que ella foy primeiro sugerida aos quatros presos por emissarios de Inglaterra, e da Prussia, para livrarem a Pomerania Brandenburguesa das nossas tropas; o que fez mais verosimil o que agora sucedeu em Nord Koping onde o Capitão de hum navio Inglez de Commercio, que entrou naquelle porto, havendo averiguado que não tivera effeito a sublevação pertendida, entrou em tanta desesperação que se degolou a si proprio.

DINAMARCA *Koppenhague 7 de Outubro.*

AS duas naus de guerra Irlandia, e Neptuno, que tinhão ido a Constantinopla levar os Presentes que o Rey nosso Soberano mandou ao Sultão dos Turcos entràrão já na nossa Bahia a 3 do corrente, porem sem o Capitão Villars, que morreu vindo jà de Marselha, onde havia surgido, cauzando hum geral sentimento a toda a Nação; porque era hum official de grande Capacidade, e larga experiencia, e o melhor home de mar que tinha Dinamarca. As duas Fragatas Commandadas pelo Capitão de Kaas Gentil-homem da Camara, se esperão dentro de poucos dias. Continua Sua Magestade na rezolução de entreter hũ Corpo de Exercito na Hollacia; e hũ dia destes se trãsportou para a Jutlandia hũ Corpo de Cavalaria Noruegiana; que logo se poz em marcha para a mesma parte. Foy tambem provido no Governo de Fredericks-Odde praça da mesma Provincia da Holsacia o General de Batalha Smith, que agora Commandàva interinamente esta Cidade, em cujo emprego o substitue o General de Batalha Haugh, Ajudante de Campo de Sua Magestade, e Chefe do Regimento do Principe Real. Promoveu o mesmo Senhor a hum dos lugares dos seus Concelheiros privados ao seu Camaristta Levetzan grande Balio de Aahus: conferindo-lhe

ferindo lhe ao mesmo tempo o cargo de Regedor do supremo Tribunal da Justiça dos dous Reynos, que se achava vago pela demissaõ de Monsr. de Skobau. Nomeou tambem Sua Magestade para Gentis homens da sua Camara Monsr. de Palug, de Walmoden, de S. Saphorino, e de Schack.

ALEMANHA

Hamburgo 13 de Outubro.

SEgundo as Cartas de Petrisburgo com data de 26 de Setembro, o novo Corpo de tropas que manda a Imperatriz da Russia para reforçar o Exercito do General Fermer, he composto de perto de 40U homens; e os Officiaes seus Commandantes saõ os Tenentes Generaes Czarewitz, Gronzinskoy, o Knez Menzikoff, e o Knez Wojeykoff, com o Brigadeiro Melgouneff.

O Rey de Suecia conforme se escreve de Rostock, dezaprovou o procedimento do Coronel Conde de Lewenhaupt na presença dos Estados de Mecklenburgo; e mandou ordem ao General Hamilton para restituir o dinheiro que aquelle Coronel tirou do Paiz, e pôr na sua liberdade as pessoas que levou em refens do mais que pertendia. Sua Magestade de Sueca escreveu tambem huma Carta ao Duque de Meklenburgo, declarandolhe nella que as tropas Suecas nam entraram nos seus Estados se naõ para os livrarem das novas exacçoens dos Prussianos, e procurar a ventagem de Sua Alteza Serenissima, e as dos seus subditos; e com effeito as tropas Suecas se retiràram de Rostock, e de Gustrow, assim que viram que o Ducado de Mecklenburgo, nam podia jà ter receyo das tropas da Prussia. A Provincia de Priegnitz se obrigou a dar aos Suecos 150U escudos de contribuiçaõ, 800 cavalos, 2U Boys, 1U Carneiros, 2U alqueires de Centeyo, e trigo, e huma consideravel quantidade de feno.

Do Quartel general do Exercito Sueco acampado em Neu-Ruppin na Marca Mediana de Brandenburgo temos a noticia seguinte escrita em 3 de Outubro.

O nosso Exercito se acha aqui ha dez dias; e se detera ainda algum tempo; se o devemos julgar pelas dispoziçoens que vemos fazer ao nosso General. O Conde de Hessenstein està em Hold Ruppin com hum Corpo de 3U homens. Outro destacamento do mesmo numero, commandado

commandado pelo Baram de Khaling acampa nas vezinhanças de Febrbellin. O regimento de Smalandia estando a 26 do mez passado a forrajar huma legua distante daquelle sitio foi atacado por hum Corpo de Cavalaria Prussiana; e suposto lhe fosse muito superior no numero da gente, nam deixou de se combater com elle. Formou-se assim como o viu aparecer, recebeu o intrepidamente, e lhe opoz huma rezistencia muy porfioza; mas obrigado a ceder ao grande numero se retirou com toda a boa ordem possivel. Esta acçam nos custou 130 *homens entre mortos, feridos, e prisioneiros; porem a perda dos Prussianos nam seria menos consideravel.*

A 28 vieram os Inimigos com 6 Batalhoens sobre Febrbellin, onde nam tinhamos mais que 300 *homens; porem o Conde de Horn marchou prontamente a socorrellos; e ainda que elles fizeram todos os seus esforços por nos dezalojar, se viram constragidos a deixar a empreza. Nós tivemos neste segundo choque* 165 *homens mortos, feridos, e prisioneiros; e entre elles* 8 *ou* 9 *Officiaes. O Coronel Fock, que foi encarregado de fazer enterrar os mortos assegura, que eraõ mais os Prussianos que os nossos; porem em Berlin dizem que a nossa perda chegou a* 500 *homens, e nam declaram qual foi a sua.*

As Cartas de Bohemia dizem, que o General Harsch, que commanda hũ Exercito Austriaco na Silezia, chegàra a 3 deste mez a duas leguas de Neiss; e que no dia seguinte começàram as suas tropas a investir aquella Praça, cujo Commandante fez arruinar para sua melhor deffensa, os seus arrabaldes. Nam se tem aqui noticia da parte em que se acham os Russianos. Dos Suecos se sabe que estam ainda acampados em Neu-Ruppin.

Berlin 17 de Outubro.

AS nossas tropas, que estam na Pomerania à ordem do Conde de Dohna, acampavam no primeiro deste mez em Lippeen, donde marchàram a 3 para Pyritz, onde havia guarniçam Russiana; que assim que soube que elles hiam chegando, largou immediatamente aquella Praça; que ficou izenta de pagar 10U escudos de contribuiçam, que o Inimigo pretẽdia com ameaço de execuçaõ militar.

O Exercito Russiano ocupa hum campo ventajozo perto de Stargard, e tem outro Corpo de tropas às ordens do General de Batalha Palmbach que està bombardando a Cidade Collberg desde 3 do Corrente, mas o Baram de Heyden a deffende

vigo-

vigorozamente. O General Conde de Dohna se acha a campado com o Exercito Prussiano junto a Piritz.

Os Suecos nam tem feito progresso nenhum depois que o General de Batalha Wedel se postou em Dechtow; donde marchou para os seguir tantó que elles levantaram o seu arrayal do Campo de Ruppin, e se retiràram por Furstenberg, e Lichen; e a 11 deste mez estava em Lindow.

Os Generaes Condes de Harsch, e de Ville estam na Silezia, onde se ajuntàram a 25 de Setembro; e pondo se juntos em marcha chegàram a 28 a Franckenstein, e ali fizeram alto a 29 e a 30. O General de Ville investiu repentinamente a Cidadè de Neiss, onde se esperava tam pouco o sitio, que andava o gado pastando na sua esplanada, donde os Inimigos o levaram quasi todo.

No primeiro de Outubro marchou o General Harsch para Paskau, deixando em Franckenstein o General de Batalha Baram de Vicq com o Regimento de Saxonia Gotha de Dragoens, hum Corpo de Oulanos, e 300 Croatos para cobrirem a marcha do Exercito, e fazerem pagar as livranças das forrajes. O General Fouquet Commandante das tropas Prussianas naquella Provincia mãdou reconhecer este Corpo de gente por 80 Hussares, porem foram rechassados pelos Oulanos, que lhes matàram alguns, e lhes tomàraõ 8 homens, e 11 Cavalos.

A 2 marchou o Exercito a Otmachau depois de haver mãdado grossos destacamentos a Munsterberg, Stralen, e Grotkau; e a 3 foi acampar à vista de Neiss da parte da Cidadella, e se devidiu em trez Corpos para melhor investir toda aquella parte da Cidade; nam deixando na outra (que o Governador fez inundar, e onde sò hum Dique ha que guardar) os Croatos, e os Hussares.

A 4 foi o Conde de Harsch acompanhado do General de Ville explorar o terreno, e mandou ocupar pelos Croatos o lugar de Heydestorff. O Arrabalde de Merengassen, e hum Convento de Capuchinhos; obrigando alguns milhares de Paysanos a fazer faxinas, e Cestoens.

A 5 se começàraõ a fazer alguns reductos na fronta da Ala direita, e os Engenheiros se ocupàraõ em reconhecer as fortificaçoens da Praça, e principalmente a Cidade, por onde se entende.

de, que começou o ataque. O Governador mandou fazer contra estes exploradores muytos tiros de Artilharia de 24, que naõ fizeraõ o effeito dezejado. A 6 7, e 8 se continuou a trabalhar nos Reductos, e nas preparaçoens para o sitio. O Governador fez a tirar muytas peças como ordinariamente faz, e de noyte lançar muytas panellas de fogo; porem o terror, que cauzaõ à guarniçaõ tantas disposiçoens para o ataque, e a constancia, que mostra o Governador para a deffensa, fez sahir da Praça mais de 70 Dezertores; que disseraõ aos Inimigos, que nella se padece a falta de carne, legumes, e lenha. O Governador della he o Tenente General Treskow. Este mandou pedir licença ao General Conde de Harsch, para que pudesse sahir da Praça livremente sua mulher, e a sua Familia, o que lhe foy permetido. Temos a noticia que o Regimento de Blanckensee, que estava na Cidadella, foy tirado della, substituindo lhe, 1300 prisioneiros novamente trocados, e pertencentes a outros muytos Regimentos; e que os Generaes Sersch, e Grantkau, que ali estavaõ presos por ordem de Sua Mageftade Prussiana, tiveraõ a sua liberdade com ordem de servirem na deffensa da Praça. O primeiro he o Engenheiro, que edificou a Fortaleza de Schweidnitz. Haviaõ chegado a 8 ao Campo dos Austriacos hum Batalham do Regimento de Colloredo, e huma Companhia de Granadeiros, e se esperava dentro de poucos dias hum trem de Artilharia grossa, que jà tinha sahido de Olmutz; e mais tropas que escoltaõ outros transportes de peças de Canhaõ, para se abrir a trincheira, e se dar principio ao ataque da Praça.

Aqui se recebeu com afliçáo a noticia da infeliz batalha que perdeu Sua Mageftade na Alta Luzacia a 14 do corrente, o que se contrapeza com o gosto de que Sua Mageftade se acha com saude em Bautzen, e dispondo o modo com que poderà vingarse dos seus Inimigos. Deste sucesso se darà mais ampla relaçam.

PORTUGAL

Braga 20 de Outubro

FAleceu nesta Cidade depois de 15 dias de huma violenta febre, em idade de 77 annos nam completos, no Sabado 22 do mez de Julho, o nobre, e sabio Paulo Valerio Pinto de Sàa

Sua natural desta Cidade, onde naceu a 12 de Dezembro de 1681. Acabou muy resignado nas disposiçoens Divinas, depois de receber com grande devoção todos os Sacramentos da Igreja. Foy sepultado no Claustro, chamado de Santo Amaro, proximo à Sée desta Cidade, no jazigo de seus antepassados com assistencia da parte da principal Nobreza. Foy o mayor antiquario, e geneologico desta Provincia; e ajuntou a mayor collecção de medalhas antigas de Ouro, Prata, e Cobre que se saiba haja havido em Portugal porque não sò dos Imperadores, e Consules Romanos, mais dos Reys Godos de Hespanha, e dos deste Reyno as quaes deixou vinculadas com os seus escritos, a hum sobrinho seu para andar na sua familia.

Torres-novas 15 de Novembro.

CElebràrão-se nesta Villa no dia 8 do corrente os desposorios de Sebastião Lobo Pereira Leyte, filho primogenito de Julião Pedro de Figueiredo Leyte, e da Senhora Dona Leocadia Lobo Pereira da Motta, senhora dos Morgados dos Motas Leytes, com a Senhora Dona Antonia de Lara Guimarens Pinto natural da Villa da Golegan, filha de Pedro Alveres de Lara, e de sua mulher a senhora Dona Antonia de Guimarens Pinto, por procuração, que aprezentou da Noyva o mesmo sogro. Fez a Ceremonia de os receber o Muyto Reverendo Padre Frey Francisco Pinheiro de Miranda, Freire professo da Real. e Militar Ordem de Sam Bento de Avis, e Prior da Igreja Parrochial de Sam Martinho do Lugar de Samesse Primo do Noyvo, de quem foram Padrinhos seus Tios os Reverendos Padres Manuel Lopes Pereira, e Joam Lopes de Figueiredo. Fez se esta funcaõ na Hermida de Saõ Joam Bauptista da Comenda de Maltha, com todo o luzimento possivel, e assistencia da Nobreza, que toda acompanhou o Noyvo atè á Villa da Gollegan, onde o Pae da Senhora Noyva lhes deu hum magnifico banquete de muytas cobertas abundantemente providas.

Lisboa 7 de Dezembro.

SUA Mageſtade Fideliſſima ſe acha inteiramente reſtabalecida da quexa que padeceu ; e toda a Familia real logra boa ſaude.

Fez Sua Mageſtade huma grande promoçam dos Poſtos militares a 21, e 23 do mez de Novembro: nomeando para Meſtres de Campo Generaes aos Sarjentos mores de Batalha *Manoel Freire de Andrade*, e *D. Luiz de Portugal.*

Para Brigadeiros de Infantaria os Coroneis Dom *Joam de Lancraſto*, *Joam de Almada de Mello*, *Luiz de Mendonça Furtado*, com a Tenencia da Torre de *Belem*, e Dom *Antonio Rollim de Moura*, que actualmente ſe acha Governador, e Capitam General das Capitanias de *Cuylà*, e *Mattogroſſo*; e para a Cavalaria ao Coronel *Dom Franciſco de Villa nova*, e a *Joze Leite de Souza* que voltou do Governo de *Mazagam*, com o Exercicio de Coronel do regimento de Cavalaria do *Caes*.

Nomeou tambem para Coroneis de Infantaria aos Tenentes Coroneis *Manoel Ferreira de Mattos* em *Campo mayor*, *Luis Correa Guedes* em *Olivença*, *Antonio Xavier Furtado de Mendonça* em *Olivença*, e *Sebaſtiam Pinto Rubi* em *Vienna do Lima*, e aos Capitaens *Joam da Silva Tello* em *Moura*, o *Viſconde de Meſquitella* em *Almeida*, *Franciſco de Aſſis de Tavora* em *Penamacor*; *Dom Antonio de Lancaſtro* em *Chaves*, e *Sebaſtiam Correa de Sàa* em *Bragança*, e o Tenente Coronel *Antonio de Sam Payo de Mello e Caſtro* para *Caſcaes*.

Nomeou mais para Tenentes Coroneis de Cavalaria a *Diogo Xavier de Mello Cogominho* para *Elvas*, e o Capitam *Eſtevam Leitaõ de Carvalho* para Tras dos montes, e para Governador de *Monçaõ* com graduaçaõ de Coronel o Tenente Coronel *Antonio da Coſta de Oliveira*, e para Meſtre de Campo dos Auxiliares de *Leiria* a *Joam Pereira da Silva Cerveira Barba* Senhor do morgado de *Caldellas*.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha Noſſa Senhora.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 14 de Dezembro de 1758.

ALEMANHA.

Vienna 16 de Outubro.

Speravaõ-ſe neſta Corte as noticias de algum ſucceſſo de grande importancia; porque ſe havia recebido a de haver o Marechal Conde de *Daun* feito mover o noſſo Exercito do campo de *Stolpen* na noyte de 6. do corrente para ſeguir os Pruſſianos, que tinhaõ marchado para a *Luzacia*; pretendendo acodir à *Silezia*, onde jà havia entrado com outro Exercito noſſo o Conde de *Harſch*. Neſta marcha de 6., houve hum encontro muy debatido entre o Corpo Commandado pelo General *Laudon*, e hum groſſo deſtacamento de Pruſſianos, do qual a noſſa gente deſtruiu hum Batalham, tomandolhes 3 peças de Artilharia, e 70 priſioneiros, em que entraõ 3 Capitaens. Aſſentou o Conde de *Daun* o ſeu arrayal em *Lebau*, e a 7 ſe avançou atè *Gorlitz*. Entendia-ſe, que elle naõ acabaria a Campanha, ſem lhe pôr para reinaſſe alguma acçaõ de eſtrondo; e com effeito quiz o Omnipote[illegible] abençoar as Armas Imperiaes, dando-lhe a 14 huma victo[illegible] complecta do ſeu Inimigo. Dividiu o Marechal o Exercito [illegible] Colunas, e marchou na noyte de 13 para

para 14., que foy escurissima; mas naõ houve na marcha a menor desordem, e pelas sinco horas da madrugada se achou à vista do campo dos Inimigos, sem nelle haver advertencia alguma do seu projecto. Aproveitando-se de conjunctura taõ favoravel, deu immediatamente principio ao combate com o mayor vigor. O Inimigo se deffendeu quatro horas com obstinada valentia; mas pelas onze horas estavamos jà senhores do campo da Batalha, e elle constrangido a nos abandonar mais de 60 peças de Artilharia, as suas barracas ainda armadas; e hum grande numero de prisioneiros, Estandartes, e Bandeiras. Entre a muyta quantidade dos seus mortos se reconheceu o Corpo do General *Keith*, e os de outros dous Generaes. Assegura-se, que tambem morreu nesta acçaõ o Principe *Fernando*, mas esta circunstancia se naõ dá ainda por certa. Salvou-se o Inimigo com a mayor precipitaçaõ por *Bautzen*. O Marechal *Daun* o mandou seguir pelo Corpo do Principe de *Dourlach*, pelo do General *Laudon*, e por parte da Cavalaría; de cujo sucesso naõ hà aínda noticias. A quantidade de mortos, e feridos de huma, e outra parte he muy consideravel; mas a perda dos Inimigos muyto superior. Entre os nossos mortos se conta Monsr. de *Thiennes*, Coronel do Regimento de Dragoens velho de *Lowenstein*, Official de grande merecimento, e entre os feridos o Marquez de *Aynssa*, o Conde de *Browne*, o Baraõ de *Sickowitz*, o Conde de *Herbestein*, e o Coronel Conde de Browne, e este ultimo perigozamente com geral sentimento de todos.

Esta relaçaõ escrita no campo da Batalha junto a *Hohkirchen*, nos mandou o mesmo Feld Marechal pelo Baraõ de *Rotschutz*, seu Ajudante de campo que fez a sua viajem com tanta pressa, que chegou aqui hontem pelas 8 horas, e meya da noyte, sem grande pompa; porque so vinha precedido de 4 Postilhoens; e sem se deter, se foy apear em *Schonbrun*, e levar à Imperatriz Rainha nossa Soberana o melhor ramilhete, que Suas Magestades podia dezejar para o festejo do dia do seu nome.

Hontem 15 dia que a Igreja dedica á festa da glorioza *Santa Thereza*, se celebrava no Paço o nome da nossa Augusta Soberana; e pelas 10 horas da manhan receberaõ Suas Magestade Imperiaes o cumprimento de parabeins do Nuncio Apostolico, dos Embayxadores, e Ministros das Potencias Estrangeiras, e de toda a Nobreza da Corte. Jantaraõ em publico; e ao mesmo

 tempo

tempo na grande Galaria todos os Embayxadores, Ministros e principaes senhores da Corte, de modo que se contavão na mesma mesa 90. pessoas. De tarde houve conversação publica no quarto da Imperatriz; e continuava ainda quando chegou a *Schonbrun* o Expresso com a noticia da victoria. Levantou-se immediatamente a Imperatriz, e disse a Monsenhor *Migazzi* nosso Arcebispo, que ali se achava, que fosse á Capella Real, e fizesse cantar o *Tè Deum*; a que Suas Magestades Imperiaes forão assistir com toda a Corte. O mesmo Hymno se cantou hoje com mayor solemnidade na Igreja metropolitana desta Cidade, e se fizerão as salvas costumadas com muytas peças de Artilharia grossas, que para este effeito se tirárão dos Arsenaes, e se puzerão nas muralhas.

A este instante chega outro Expresso, despachado na noyte de 14 pelo mesmo Marechal, com avizo, de que tinhão ficado aos *Prussianos* no campo da batalha 80 Canhoens, dos quaes o de menor calibre he de bala de 8 libras, 20 Bandeiras, e Estandartes, 1500 prisioneiros, e tudo o que tinhão no seu acampamento; àlem dos Dezertores: que os seus mortos, e feridos chegàrão a 6U: Que a nossa perda foy so de 3 para 4U. e que elle mandava cantar o *Tè Deum* a 15, e a 16 queria seguir o Rey de *Prussia* atè onde elle quizesse retirarse. Louva muyto o valor, zelo, e intrepida actividade dos nossos Generaes, o dos Officiaes, e de todo o Exercito, e em particular o dos Granadeiros, que mostràrão hum esforço sem igual.

Nesta mesma manhan chegou a *Schonbrun*, o Marquez de *Rocheforte*, Ajudante de campo do Principe de *Soubisse* com a agradavel nova de outra victoria que este General alcançou dos *Hanoverianos*, e das tropas do Landgrave de *Hassia*.

O General Conde de *Harsch* acâpa com o nosso Exercito, de que he Commandante, junto a *Neiss*; e faz preparaçoens para o sitio daquella Praça, daqual tem já sahido Dezertores, que disem haver nella falta de carne, legumes, e lenha.

Recebeu tambem a Imperatriz Rainha hũ breve do Papa, no qual Sua Santidade dà a Sua Magestade Imperial, e Real como a Rainha de *Hungria*, para ella, e para os seus sucessores no mesmo Reyno, o titulo de *Apostolica*; o qual Sua Magestade tomou logo; mandando expedir ordens a todos os tribunaes para que em todos os actos, e papeis, que nelle se lavrarem se acré

acrecente daqui por diante nos seus titulos esta circunstancia.

Hovenkirchein 23 de Outubro.

O Principe de Soubise se achava acampado ainda a 8 do corrente na vezinhança da Cidade de Cassel, e no mesmo dia se veyo incorporar com o seu Exercito a devisaõ Commandada por Monsr. de Chevert composta de 25. Batalhoens, de 18. Esquadroens, dos Hussares de Berchini, da Legião Real, e dos voluntarios de Flandres.

A 9 passou o Rio Fulde *a devisaõ, que estava às ordens do Duque de* Fitz James, *composta de* 10 *Batalhoens, e* 12 *Esquadroens. Como o de* Chevert *estava destinada a atacar a Ala esquerda dos Inimigos, se destacou o Marquez de* Voyer *com* 20 *Companhias de Granadeiros,* 20. *Piquetes, e* 450. *Caravineiros da* Legiam Reàl, *os voluntarios de* Flandres, *e o Corpo de* Fischer. *Tinha-se proposto fazer passar a todo o Exercitó o Ribeiro de* Betenhagen, *e acampar da outra banda. Fez Monsr.* de Voyer *as suas dispoziçoens para atacar o lugar de* Heilingrode; *mas prevalecendo o projecto de atacar a Alla esquerda dos Inimigos, passou* Monsr. de Voyer *atè huns altos que ficam sobranceiros ao lugar de* Dahlen, *e foi reforçado de noite com a brigada* Palatina, *e com a do* Delphin, *ambas de Cavalaria, que lhe foram mandadas da Devizam de* Chevert; *e este reforço seguido logo de* 10 *Companhias de Granadeiros, e de* 3 *Batalhoens de* Saxonia, *com* 8 *peças de Artilharia do Parque.*

A 10 *ao romper do dia se viu hum consideravel movimento no Exercito Inimigo; o qual abandonando o Campo em que estava, junto a* Landwerhagen, *foy ocupar hum Posto mais distante sobre huns altos, onde havia mattos grossos, que cobriam parte da sua vanguarda, e o seu lado esquerdo. Ao mesmo tempo passou Monsr. de* Voyer *o Ribeiro de* Dahlen, *e ganhou os altos de* Finkenstein, *e mandou atacar pelas suas tropas ligeiras a Aldeya de* Bront, *e hum Bosque de Arvores altas, e grossas que lhe fica vezinho, com o objecto de descobrir melhor a Postura dos Inimigos. Estes se opuseram à diligencia, e houve infinitos tiros de parte a parte Monsr.* Chabot *os rechassou; mas com perda de* 100 *homens de Infantaria, entre mortos, e feridos.*

Nam tardou muyto o reconhecerse, que todo o Exercito Inimigo estava com resoluçam de esperar o combate. Fez o Principe de Soubise *as suas disposiçoens para o emprender, e as suas tropas se*

puzeraõ

puzeram em marcha precedidas por huma vanguarda, encommendada ás ordens do Duque de Broglio; e as que formavam o seu Exercito, antes de chegarem as Divisoens de Chevert, e Fitz James, foram destinadas a atacar a fronte dos Inimigos, ao mesmo tempo que o Duque de Fitz James acometese a Ala esquerda; e Monsr. de Chevert rodeasse o flanco. Chegadas todas as tropas ao ponto em que deviam aparecer, se meteram nas Colunas a vanguarda do Duque de Broglio, e Monsr. de Voyer.

Eram duas horas, e tres quartos, quando Monsr de Chevert deu com 4 tiros de Canham signal para o ataque geral, e assim elle como todas as Colunas se moveraõ juntas a buscar o Inimigo; mas ou por haver mais terreno que caminhar, ou mais obstaculos que vencer, quazi todo o combate foy com a devisaõ de Monsr. Chevert. Os Inimigos vendo, que elle entrava para o bosque que lhe cobria o costado, e receyando juntamente, que os acometesse pelas costas, desguarneceraõ a sua Ala direyta, e puzeraõ a mayor parte das suas forças na figura de hum angulo, oposto àquella banda, e se aprezentaraõ em oposiçaõ à sahida dos Bosque, que Monsr. de Chevert atravessava com a sua gente dividida em 3 Colunas. A da parte direyta era commandada pelo Principe de Rohan Rochefort. A da esquerda conduzida por S. A. Real o Principe Xavier de Polonia, disfarçado com o nome de Conde de Luzacia, e era toda composta de tropas de Saxonia. A Cavalaria marchava nas espaldas destas Colunas, e Mr. de Chabot no seu lado direito com todas as tropas ligeiras.

Vendose os Inimigos por esta disposiçaõ apertados fizeraõ adiãtar hũa numeroza Coluna para nos acometer, e impedirnos a sahida para a planicie; porem Mr. de Chevert, depois de mãdar acanhoar esta Coluna com 42 peças de Artilharia, ordenou a Mrs. de Voyer, e de Bellefonds, que estavaõ na fronte da Cavalaria que a carregassem, o que se executou dentro de hum instante, e Mr. de Voyer se arriscou tanto, que ficou ferido. Havia na vanguarda de cada huma das duas Colunas 10 Companhias de Granadeiros. A da esquerda, que era dos Saxonicos, Commandada pelo Conde de Solms, e a da parte direita pelo Visconde de Belsunce, a quem tambem feriram gravemente, e entrou no seu lugar o Cavaleiro Grollier Marechal de Campo. A Infantaria Inimiga se devidiu para atacar esta ultima Coluna, sustentada [illegible] sua Cavalaria; porem Mr. de Grollier lhe fez carregar a fron[illegible] p[illegible]s Companhias de Granadeiros, e pelo costado

tado com descargas de mosquetaria dos Batalhoens de Belsunce. *Atacaraõ na tambem pelo outro os Granadeiros* Saxonios, *e estas disposiçoens unidas com o valor das tropas, nos fizeraõ ventajozo o sucesso do combate. Neste tempo dezẽbocou a Cavalaria na planicie, e se formou em Batalha, para fazer cara à dos Inimigos, q̃ se avançou em boa ordẽ para favorecer a retirada da sua Infantaria; e renovar o seu combate; porem foy rechassada por muytas vezes em quanto durou o conflito. Os* Saxones, *que formavaõ a segunda Coluna atacàraõ neste tempo a montanha de* Stolberg, *onde os Inimigos tinhaõ postado hum grosso Corpo de tropas, e levantado muytas Batarias, que varejavaõ a planicie em que as nossas tropas dezembarcavaõ; e foy o Conde de* Luzacia, *quem pelo seu atrevido valor, e disposiçaõ militar ganhou aquelle posto, depois de huma obstinada deffensa. Com esta ventajẽ já nos naõ ficava duvidoza a victoria, sem embargo de todos os esforços que os Inimigos fizeraõ para nos deterem, a favor da sua retirada, atè que fugiraõ pelos bosques de* Müden, *e se os naõ favorecera a noyte, nem as ruinas do seu exercito poderiaõ salvar. As mais circunstancias desta victoria, se remetem para outra ocaziam.*

Berlin 17 de Outubro.

ANtehonte se vestiu a Corte de luto, que trarà por tempo de hum mez, pela morte da Rainha de *Hespanha.* Na noyte de 5 para 6 do corrente intentàram os *Russianos* tomar por assalto a Cidade de *Collberg*; mas naõ sò foram rechassados com grande perda, mas as suas Batarias desmontadas muytas vezes pela artilharia da Praça, cujo Commandante se deffendia ainda a 11 vigorozamente; e até o mesmo dia tinham cauzado nella pouco danno as Bombas dos Inimigos.

O General de *Wedel* continua a seguir aos *Suecos* na sua retirada. A 14 se mudou de *Zebdenick* para *Templin*, e por receber avizo de q̃ elles tinhaõ marchado de *Lychen* para *Boytzenburgo*, destacou o General de Batalha de *Spaen* com dous Batalhoens, e 500 cavalos para dar sobre elles de repente, o que elle executou perfeitamente; porque depois de haver postado hum Batalhaõ no lugar de *Hertsfelde* para cobrir a sua retaguardr, se avançou promptamente para *Boitzenburgo* com o resto do destacamento. Achou ali 1200 *Suecos*, que certamente o naõ esperavam, como mostraraõ no seu susto, e na sua desordem; porque nenhum delles poude pegar nas armas, e a mayor parte se salvou

sem

ſem veſtidos. Chegou o rebate logo ao campo dos Inimigos que eſtava meya legua diſtante; e como o General *Spaen* entẽdeu juſtamente, que os Suecos o viriam buſcar com forças ſuperiores às ſuas, tomou a prudente reſoluçam de ſe recolher a *Templin*; o que fez ſem que os Inimigos o inquietaſſem na ſua marcha, nem perdeu hum ſo homem neſta acçaõ, da qual lhe rezultou a ventajem de trazer priſioneiros 17 officiaes, 3 ſubalternos, 160 ſoldados, 306 Cavalos, e muytas bagajes.

Aqui ſe recebeu a noticia de que o Rey noſſo Soberano ſe moveu a 10 do corrente do ſeu Campo de *Bautzen* para *Radwitz*; e como fez eſta marcha muy aceleradamente, a bagaje naõ poude ſeguir o Exercito ſenaõ de longe; e aſſim foi atacada por algumas Partidas dos Inimigos, que nos levaraõ 24 Carros; e ſeria mayor a perda, ſe o Rey naõ houveſſe deſtacado logo 2. Regimentos de Dragoens para as deſſipar: Que a 11 houve junto a *Bautzen* outra eſcaramuſſa, na qual os noſſos Huſſares tomaraõ priſioneiros 7 Officiaes, e 83 ſoldados à cuſta de 5 homes mortos, e alguns feridos: Que no meſmo dia ſe ajuntara ao Exercito em *Radwitz*, o Corpo do General *Keith* com hum conſideravel comboyo: Que o General *Laudon* ſahira do Boſque de *Bautzen* com 3*U Panduros*, e 30 Eſquadroens de *Huſſares*, e Dragoens, para atacar eſte Comboy; mas que a noſſa Artilharia, e os noſſos Huſſares o obrigaraõ a meterſe outra vez no meſmo Boſque, depois de perder 3 Officiaes, e 30 ſoldados, que lhe fizemos priſioneiros: entrando neſte numero o Principe de *Lichtenſtein* Tenente General dos Dragoens de *Lowenſtein* ſem perdermos neſta ocaziaõ mais que hum ſoldado. O Exercito Auſtriaco ſe achava no dia 12 pouco diſtante do Pruſſiano, e ſe extendia deſde *Weiſſenberg* atè *Lebau*.

Agora ſabemos por hum Expreſſo, que partiu a 15 do Campo Pruſſiano, que a 14 ao romper do dia, ſe avançou hum conſideravel Exercito de tropas Auſtriacas, por Boſques, e caminhos concavos, e nunca trilhados atè a Alla direita do Exercito de S. Mageſtade, que eſtava acampada junto a *Hochkirchen*, e a ſorprendeu apoderando-ſe logo de huma Bataria de Canhoes que fez apontar contra os Pruſſianos: Que eſtes ao primeiro rebate, que ſe deu no ſeu acampamento, correram todos a pegar nas Armas: Que o Rey foi logo como voando acodir à Alla que eſtava atacada; onde reſtabeceu a ordem, e re-

 chaſſou

chassou os Austriacos; mas que achando a postura da mesma Alla hum pouco exposta, julgarà necessario mudar a situaçaõ do seu Campo, e por consequencia se chegou mais a *Budissin*, e transferiu o seu quartel General a *Boberszhutz*: Que a perda dos Prussianos nesta ocaziaõ, naõ havia sido consideravel; porque a acçam naõ foi geral; e só he sensivel a perda do Feld Marechal *Keith*, e a de S. A. Serenissima o Principe *Francisco de Brunswick* Irmaõ da Rainha de *Prussia*, que ambos foraõ infelizmente mortos, ao tempo que andavaõ reunindo as tropas da Alla direita, e que o Principe *Mauricio de Anhalt Dessau*, que tambem se expoz como os dous na mesma diligencia, ficara ferido em hum braço. Deste teor saõ as cartas que S. Magestade despachou por hum Expresso ao General *Yorcke*, enviado Extraordinario de S. Magestade *Britanica* em *Holanda* com outras para remeter a *Londres*. Sabemos, que no mesmo dia 14 foi o General *Retzow* atacado pela banda de *Weissenberg* por outro corpo de Austriacos, que elle obrigou a retirar-se com perda. S. Magestade *Prussiana* depois da acçam referida, reuniu ao seu Exercito o destacamento que este General commandava, e se acha com a rezoluçaõ de ficar firme no posto que actualmẽte ocupa.

PORTUGAL *Lisboa 14 de Dezembro.*

Suas Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas logram a boa saude que seus fieis, e amantes Vassalos lhes dezejaõ.

Celebraram-se os despozorios de *Cayetano Francisco Cabral de Menezes*, Chefe da antiga, e Ilustre familia dos Cabraes, 16 Senhor de *Zurara*, e Alcayde mòr de *Belmonte*, com a Senhora *Dona Anna Xavier de Mello*, filha de *Martim Afonso de Mello*, e de sua mulher a Senhora *Dona Jeronima Joaquina de Souza Soutomayor*. Receberam-se no Oratorio da sua Caza em 30 do mes de Outubro, fazendo a funçaõ de recebimento o Illustrissimo, e Reverendissimo Luis Vas Guedes Pinto, Monsenhor, e Prelado da Santa Igreja de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, aprezentando procuraçam da Senhora Noiva para este acto seu Primo *Luis Jozè Correa de Lacerda*; sendo seos Padrinhos *D. Joaõ Luiz de Menezes*, Senhor da *Ponte da Barca*, e Terra da *Nobreza*, e *Fernando Martins Freire de Andrade, e Castro*. Acabandose esta funçaõ com hũa asseado refresco. Chegou a mesma Senhora a Lisboa no dia 28 do mes passado, conduzida por seu Pae, esperados em Sacavem pelo Noyvo com huma nobre cometiva.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 21 de Dezembro de 1758.

ALEMANHA.

Hanover 16 de Outubro.

DAREMOS aqui huma nova individuaçam da Batalha que houve a 13 do corente junto a *Lutterberg*; entre as noſſas tropas, e as do Principe de *Soubiſe.*

Aſſim que o Tenente General de Oberg *ſe reuniu com o Corpo, de que era Commandante, ao que eſtava à ordem do Principe de* Iſenburgo, *marcharaõ todos em direitura para* Caſſel, *com a eſperança de reſtaurar aquella Cidade; porem o Principe de* Soubiſe *penetrando eſte deſignio, com huma marcha forçada ſe lhe adiantou duas horas, e achou huma poſtura tam ventajoza, que lhe nam ficou meyo para os ataquar com bom ſuceſſo. Rezolveram elles encerralo tam apertadamente quanto foſſe poſſivel; o que com effeito o poria em hum grande embaraſſo, ſe nam chegaſſe em ſeu ſoccorro Monſr. de* Chevert *com* 22 *Batalhoens, e* 24 *Eſquadroens, comprehendidos nelles os* Saxonios. *Uniuſe eſte General com elle a* 7., *e a* 8., *e ficou ſendo o Exercito do Principe de* S[illegible] *de perto de* 30 U *homens. Os varios movimentos, que depois fizeram os Francezes para cortarem*

rem às tropas do General de Oberg *a communicaçam com a Cidade de* Munden, *o obrigàram a tomar a resoluçam de abandonar o Campo de* Landwerhagen, *e passar ao de* Lutterberg, *onde formou em ordem de Batalha o seu Exercito, apoyando a sua Ala direita na ribeira de* Fulde, *e a esquerda em hum Bosque. A* 10. *pelas* 8. *horas da manhan apareceu o Exercito* Francez; *e huma das suas colunas desfilou para* Sichelstein, *intentando cahir sobre o nosso costado esquerdo; porem foy rechassada com perda pelo Corpo dos* Cassadores, *que haviamos postado naquella parte para o cobrir. Ordenouse outra vez, e instou no ataque. Marchou o Marechal de Campo, ou General de Batalha* Zastrow, *com quatro Esquadroens, e dous Batalhões a sustentar os* Cassadores; *e foy segunda vez rechassada. Todo o resto do dia se passou em fazer novas disposiçoens em ambas as partes atè às sinco horas da tarde, em que os* Francezes *começaram a nos acanhoar fortemente, e ao mesmo tempo fizeram avançar hum consideravel Corpo de tropas contra o General* Zastrow. *Recebeu estehum reforço de* 4 *Batalhoens, e* 4 *Esquadroens; e fazendo meter à sua Infantaria as Bayonetas nas bocas das espingardas, deu sobre a primeira linha da Infantaria* Franceza, *e a constrangeu a retroceder. Oyto Esquadroens da nossa Cavalaria acometeram vigorozamente a dos Inimigos, e a fizeram perder parte do seu terreno; mas como os* Francezes *faziam avançar continuamente novas tropas, nam poude o General* Zastrow *rezistirlhes mais tempo, e se retirou em boa ordem, vendo chegar hum grosso corpo de Cavalaria, que pretendia penetrar pela nossa Infantaria. Vẽdo o Tenẽte General d'* Oberg, *que a sua Ala esquerda estava inteiramente desordenada pelo Inimigo, nam julgou conveniente arriscarse em huma acçam geral; principalmente sendo noyte, e deu ordem, para que as tropas se retirassem ao Bosque vezinho, o que se fez com muyto boa forma.*

Os Francezes *ainda que superiores em Cavalaria, nam proseguiram as nossas tropas; contentandose de nos acanhoar, e de mandar avançar nos desfiladeiros alguns destacamentos de* Hussares, *que foram logo rechassados pelo Batalham do Conde de* la Lippa-Buckenburgo, *e pela meya noyte estavamos já da parte daquem de* Munden. *Passamos [illegible] a noyte com as Armas nas*

nas maons, na pequena planitie de Gimpten, *e a onze viemos acampar em* Guntelheim *sem haver padecido alguma inquietaçaõ na marcha. Custounos esta acçaõ* 836 *homens mortos, feridos, ou desgarrados. O General* Zastrow *ficou ferido, e prisioneiro. Os Francezes devem ter perdido mais que nòs. Havemoslhes tomado dous Estandartes, e aprisionado varios Officiaes, álem de hum bom numero de Soldados.*

Esta grande noticia nos foy mandada de Guntersheim, *onde o Corpo do General de* Oberg *estava acampado a* 12 *deste mez. Dizem, que este General, e o Principe de* Ilenburgo *voltaram para o Exercito grande; e que as tropas, que agora estam às suas ordens, seram Commandadas pelo Principe herdeiro de* Brunswick, *e pelo General de* Wangenheim.

Cassel 16 *de Outubro.*

DEpois do dia da batalha de *Lutzelberg*, lugar situado no Centro desta acçam; estabaleceu nelle o seu Quartel general o Principe de *Soubise*. As dispoziçoens, que elle tinha feito para regrar todos os ataques, estavam combinadas de maneira que faziam infalivel o bom sucesso, e davam as tropas mais confiança. A'lem do General *Zastrow* ficàram prisioneiros o Coronel *Fertzen*, o Coronel *Dorset*, com muitos outros officiaes, álem de 700 para 800 soldados. Tomouse-lhes a mayor parte dos Carros das muniçoens, e se achou nos Bosques huma grande quantidade de Armas, que os soldados arrojavam para fugirem mais ligeiros. Ao romper do dia 11 fez o Principe marchar Monsr. *de Crilion* com hum grande destacamento para *Munden*, que jà achou evacuada dos Aliados, que ali abandonáram muitos dos seus feridos, e huma grande quantidade de muniçoens de todas as especies.

Francfort 22 *de Outubro.*

AS Bagajens grossas do Exercito do Principe de *Soubise*, que estavam desde algum tempo em *Dornikheim* duas leguas distantes desta Cidade, tomáram hontem o ca-

minho

minho de *Cassel*; donde foi expedido o Marquez de *Conflans*, que passou por aqui para levar a *Versalhes* a relaçam individual da Batalha de 10 do corrente, com 6 Bandeiras, e 4 Estandartes, que os *Trancezes* tomàram nella aos Aliados.

Recebeuse a noticia de haver falecido a 14 deste mez na idade de 50 annos, a Serenissima Princesa *Izobel Sophia de Brandenburgo*, Margravina de *Bareith*, e irman do presente Rey de *Prussia*.

Escrevese de *Vienna*, que o Duque *Carlos de Lorena*, irmaõ do Imperador partirà com muita brevidade daquella Corte, para continuar o governo do *Payz bayxo Austriaco*. Que *Hatschi-Demetrius Macarchi*, Enviado da Regencia de *Arjel* tivera a 19 deste a sua primeira audiencia publica do Conde de *Colloredo* Vice chanceller do Imperio, e que naquella Corte se havia recebido com particular sentimento a noticia, de haver cahido perigozamente enfermo o Tenente de Feld Marechal *Laudon*, que tem servido com tanto valor, e prestimo na prezente guerra.

Berlin 31 *de Outubro.*

O Exercito do Rey nosso Soberano, depois da acçaõ que as nossas tropas tiveram com as Austriacas, continuou atè 24 no seu acampamento de *Doberschutz* e em todo este tempo fez quanto lhe foy possivel, por obrigar o Conde de *Daun* a novo combate; mas nam podendo com todos os movimentos que fez, conseguir que elle descesse para campo razo, e deyxasse os outeiros ventajozos, que tinha guarnecido de immensidade de Artilharia; tomou a resoluçam de mudar de Campo para assim o mover a deixar aquelle Posto, e por consequencia se pôz em marcha a 24 á sua vista, passando por perto do seu Campo, e a 26 chegou à *Gorlitz*. O ultimo Expresso, que aqui veyo do seu exercito, afirma tudo o referido, e basta só esta manobra de Sua Magestade, para que se reconheça a importancia da victoria que os Austriacos com tantos clamores publicam haverem ganhado no dia 14.

Sua Alteza Real. *Maddma* a Princeza de *Prussia* deu hoje

je à luz hum Principe com bom sucesso.

O General de Batalha *Wedel* està com o Corpo de tropas *Prussianas*, que tem à sua ordem acampado em *Surbow*, duas leguas distante de *Prentzlow*, onde os *Suecos* tem o grosso do seu Exercito; e os inquieta continuamente. Hum dos seus destacamentos composto de 1500 homens se aprezentou a 18 deste mez diante da Cidáde de *Demmin*; onde tinha-mos huma guarniçaõ muy debil, e assim se entregou, conseguindo com tudo as honras militares. Tambem havemos evacuado a 21 a Cidade de *Anclam*.

Em quanto aos *Russianos*, o grosso do seu Exercito estava acampado a 27 junto a *Dramburgo*, Cidade pequena da *Nova marca*, huma milha distante da fronteira de *Polonia* o Conde de *Dohna*, que lhes faz cara com as tropas de *Prussia*, ocupa sempre o Campo de *Stargard*, donde destacou a 26 o General de Batalha Monsr. de *Platten*, com hũ regimento de Dragoens, e alguns Hussares; para ir atacar 500 Granadeiros de Cavalo *Russianos*, que estavam em *Greiffenberg*; porem quando a nossa gente chegou jà elles se haviaõ retirado. O Coronel de *Schlabrendorff* os foi seguindo com tanta pressa que os alcançou huma milha mais adiante pelejou com elles. Matoulhes 8 homens, hum Official, e 3 subalternos, tomou 132 prisioneiros, e os mais se puzeram em fugida. O General *Palmbach* Russiano continua o sitio da Cidade de *Colberg*, com 16U homens; porem desde o dia 20 naõ tinha atirado contra a Praça; porque o Commandante della, lhe havia desmontado todos os seus Canhoens, excepto dous com que faziaõ algũns tiros.

Os avizos, que temos de *Polonia* asseguraõ haverse separado infrutuozamente a Dieta geral: porque havendo os Nuncios de *Volhinia*, e de *Bells*, sustentados por outros grandes; reprezentado ao Rey, que antes de se tratar de nenhum negocio era conveniente, que Sua Magestade desse ordem, para que as tropas *Russianas* sahissem do territorio da Republica, e satisfazer a alguns dos subditos della, os dannos que lhes cauzaraõ com a sua passajem; e como foraõ estas reprezentaçoens aprovadas por hum dos Nuncios de *Cracovia*, res[illegible] Sua Magestade Poloneza, que a

Corte

Corte da *Russia* tinha prometido satisfazer todos os prejuizos cauzados pelas suas tropas, e naõ duvidava, que cumpriria a sua promessa; e que em quanto a fazellas sahir, como ellas naõ estavam às suas ordens, lhe era impossivel; mas com todas as rezoens que allegou para conseguir dos Deputados da Dieta a tranquillidade, e a uniaõ, Monsr. *Podborky* Nuncio de *Podolia* sahiu do Congresso, e se auzentou de *Varsovia*, protestando contra tudo, o que se tratasse, e decidisse; e como ate 18 de Outubro o naõ poderaõ achar os Deputados, a quem se encarregou que o buscassem, e conduzissem à Dieta, o Marechal a deu por desvanecida com huma fala muy eloquente.

Do Campo do Exercito Francez em Hamm *no* Bayxo Rheno *a* 2 *de Novembro*

QUando o Principe *Fernando de Brunswick* passou o Rio *Lippa*; tinha formado o projecto de marchar por *Soest*, e *Werle* para *Rheer*; e acabar assim a Campanha com a execuçaõ de huma notavel planta; porem o principal ou o unico fim do Marechal de *Contades* foy obrigar os Aliados a repassar aquelle Rio; e assim destacou ao Marquez de Armentieres para *Munster*, e conseguiu o seu projecto. Agora parece que jà naõ haverà nada notavel nesta Campanha. As tropas repassàraõ brevemente o *Rheno*, e o Quartel General se estabalecerà em *Crefeld*.

Como os habitantes da Cidade de *Soest* tem procedido mal; entrando nos actos de hostillidade, que nella se cometeram, maltratando; e roubando os *Francezes*, que fizeram prisioneiros quando ali veyo o Principe de *Holstein Gottorp*; o Marechal de *Contades* julgou ser conveniente castigallos, e os tayxou em 80U escudos de contribuiçam. Encarregou da execuçaõ da cobrança ao Tenente general Mr. *de Chevert* que se acha acampado com hum Corpo de tropas da outra parte da mesma Cidade; dando forças ao Commissario de guerra que he quem por parte do Intendente do Exercito, està obrigado a cobrar esta contribuiçaõ. O Magistrado,

gistrado, e os habitantes, para nos moverem a compayxam começaram por levar á Caza da Cidade os seus vazos sagrados, que o Commissario nam quiz receber; e sem embargo das suas grandes deprecaçoens, e da consideravel somma de dinheiro que elles mandaram offerecer a *Monsr. de Chevert*, se poz este General mais severo, e lhes declarou, que se a da contribuiçaõ que se lhes impoz, naõ fosse inteiramente paga, mandaria demolir as cazas dos principaes, que recusarem pelos seus meyos, e pela sua autoridade fornecer este pagamento; e em consequencia das intençoens do Marechal de *Contades* se acha inexhoravel a toda a sorte de reprezentaçam, e de rogo; porque o seu principal objecto he sem duvida mostrar aos Povos, que por muyto amantes que sejaõ dos seus Soberanos, se naõ devem meter nunca nas cousas de guerra.

PORTUGAL

Ourique 24 de Novembro.

NO termo da Villa de *Castro verde*, huma das da Comarca de que esta Villa he Cabeça; faleceu hum lavrador chamado *Bras Mestre*, nosso natural que havia sido bautizado na nossa Igreja Matriz; e daqui passou depois de ter mais de 20 annos de idade para a herdade chamada a *Caldeireira*, naqual habitou 97 annos; e faleceu de idade de 117., e 13 dias, como consta do assento do seu bauptismo, que se conserva na Igreja Matriz; sem nesta dilatada vida haver tido outro genero de exercicio mais que o de lavrar a sua herdade, e pastorear o seu gado. Cazou tres vezes; e do ultimo matrimonio naõ teve filhos; porque o contrahiu depois de cem annos, e a mulher passava de cincoenta. Do segundo teve hum filho, que vive na herdade dos *Mendes* junto à Hermida de *Sam Sebastiam das Bicadas* no termo de *Castro verde*. Nunca experimentou a virtude da sangria, nem da Purga; porque algumas molestias que padeceu, as curou com medecinas rusticas, ou por beneficio da Natureza. Nos ultimos annos da sua vida se sustentou por naõ ter dentes com pam molhado em agoa. Conservou sempre o juizo com que a Providencia

Providencia o dotou, e nos ultimos dias chamou o seu Parocho, dispoz de algumas cousas, recebeu os ultimos Sacramentos da Igreja, e entregou a sua Alma ao Creador. A Herdade da *Caldeireira* em que vivia, està em huma charneca muyto pouco habitada pelos grandes mattos que tem de Arvoredos de sobro, que pela sua braveza nam produzem fruto, e as terras tambem produzem pouco.

Lisboa 25 de Dezembro

CElebrou se com grande solemnidade dentro do *Castello*, no dia 4. do corrente, a festa da Glorioza Virgem, e Martir *Santa Barbara* Advogada contra os trovoens; e rayos, na Igreja do seu nome, que em outro tempo era a Capella Real dos nossos Reys antigos. Nelle esteve o Santissimo exposto todo o dia. Na manhan foy a missa Cantada pela Musica mais excellente da Corte, que continuou a sua admiravel harmonia toda a tarde. Foy Autora desta festa a sua Irmandade, que se compoem do *Corpo dos Artilheiros*, de que he Juiz perpetuõ *Manuel Gomes de Carvalho e Silva*, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro professo na ordem de Christo, Alcayde mòr da Villa de *Aveyro*, e Tenente General da Artelharia do Reyno; que pela sua grande devoçaõ, e natural magnificencia a fez mais estrondoza com hum grande fogo de artefício, a que o Castello ajuntou varias descargas dos Canhoens dos seus Baluartes na vespora, e no dia.

Na Meza da *Junta do Commercio* destes Reynos, e seus Dominios, se apresentaram por falidos de credito em vinte e oyto do mez de Novembro ultimo; *Domingos Pires Chaves*, que negociava, tendo logea de Relogieiro, antes do terremoto na rua dos *Douradores*; e ao prezente se achava estabelecido com logea dos respectivos generos no *Campo do Curral*.

E *Felix da Silva*, que teve logea no pateo da *Capela* athé o dia proximo ao primeiro de Novembro de 1755.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha nossa Senhora.

GAZETA DE LIS BOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 28 de Dezembro de 1758.

PAYS BAYXO AUSTRIACO
Bruxellas 6 de Novembro.

TOdos os moradores desta Cidade se acham banhados de alegria, pela noticia, que aqui chegou na tarde de 21 de Outubto, despachado da *Luzacia* pelo Duque de *Aremberg*, da feliz victoria alcançada a 14 do proprio mez pelo Conde de *Daun*; desfazendo totalmẽte o Exercito do Rey de *Prussia*. Este grande sucesso nos confirmou a 24 *Monsr. Loisseau*, Correyo do Cabinete, que veyo precedido de hum grande numero de Postilhoens ao Conde de *Cobentzel*, Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Imperial, e Real; que logo participou este avizo a todos os Tribunaes: referindo lhes todas as circunstancias da Batalha, e quanto nella destinguiram o seu valor as tropas nacionaes do *Pays bayxo*, costumadas sempre a sustentar a gloria, e reputaçam da sua Patria; e entre ellas particularmente o Regimento de Infantaria de *Ligne*. Divulgaram-se desta maneira as circunstancias de haverem perdido os Prussianos naquelle dia muito Generaes, todo o seu campo (ainda armado de Barracas) a sua Artilharia, e grande parte

das ſuas bagajes. Cantou-ſe ſolennemente no Domingo 29. o *Te Deum* na Igreja Collegiada de *Santa Gudulla*, com aſſiſtencia de todos os Tribunaes, a cuja funçaõ ſe deu fim com trez deſcargas de Artilharia, e Moſquetaria; e de noyte ſe reveſtiu toda a Cidade de iluminaçoens. O Conde de *Kobentzell* recebeu na manhan do meſmo dia os parabeins de toda a Nobreza; e peſſoas de diſtinçam, pelo meyo dia deu hum ſumptuozo Banquete, e de noyte hum magnifico bayle, e Comedia Franca por ſua ordem para todos.

Tambem ante hontem com a ocaziam de ſer dia dedicado à feſta de *S. Carlos*, ſe celebrou com toda a magnificencia que ſe póde imaginar, o nome do noſſo Sereniſſimo Governador General o Duque *Carlos de Lorena*, que ſegundo os avizos, que temos da Corte de *Vienna*, virà mui brevemente continuar eſte emprego. O Conde de Kobentzell deu hũ eſplendido jantar, e de noite houve no grande theatro da *Opera* hum baile, que S. Excellencia ordenou foſſe a todos *Gratis*. Hontem de noite paſſou por eſta Cidade o Principe de *Condé*, que ſe recolhe do Exercito do Bayxo Rheno a *Paris*; e à entrada, e ſahida foi ſalvado pela Artilharia das noſſas muralhas.

Segundo as Cartas de *Liege*, tem o Miniſtro de *França* pedido aos Eſtados daquelle Principado a permiſſam, de poderem tomar quarteis nelle, e nas terras da ſua dependencia huma parte do Exercito Francez, que tem militado neſte Outono no *Bayxo Rheno*, porque aſſim o requere a ſituaçaõ dos negocios. Sobre eſta reprezentaçaõ ſe ajuntàram os Eſtados do Paiz, e naõ ſabendo como poderaõ evitar huma opreſſaõ ſemelhante, mandàram Expreſſos a *Iſmaringuen*, onde ſe acha o Eminentiſſimo e Sereniſſimo Cardial de *Baviera*, ſeu Biſpo Principe, e ao Baram *Vaneick*, Miniſtro de Sua Alteza, em *Paris*; para que trabalhe naquella Corte por conſeguir algum alivio àquelles Povos.

As cartas de *Duſſeldorp* de 23 do paſſado, nam nos annunciam com tudo, que os *Francezes* cuidam ainda em tomar quarteis de Inverno; porque fazem renovar os Almazeins de *Hamen* onde ainda havia mantimentos baſtantes para a ſubſiſtencia do ſeu Exercito até 10 do corrente; e começàram

çàram a cozer pam nos fornos de *Dorsten*, que fizeram concertar, e alimpar. O Cavaleiro *de la Marck* està com o seu regimento, e dous Esquadroens do Conde de *la Ferronaye* junto à mesma Cidade de *Dorsten* este mesmo Conde se foi acantonar com dous esquadroens de Dragoens do seu regimento em *Homburgo*; e Monsr. de *Planta* està postado em *Lubnen* com o regimento de Cavalaria de *Toustein*, e hũ Corpo de *Granadeiros do Rey*, que alli deixou o Marquez de *Armentieres*; o que tudo se encaminha a renovar a communicaçaõ com *Wessel*.

Os Aliados tambem nam cuidam ainda em quarteis de Inverno; porque o Principe *Fernando de Brunsvick*, depois de se haver detido muytos dias em *Munster*, se poz em movimento, e passou apressadamente o Rio *Lippa* com mais de 22U homens, junto da Cidade de *Lippstadt*, e penetrou depois athé *Soest* Cidade de *Westphalia*, 8 leguas distantes de *Munster*, no Condado de *la Marck*, pertencente ao Rey de *Prussia*, que agora se acha possuida pelos Francezes; e teve na marcha hum choque com os Dragroens, que estaõ à ordem do Duque de *Cheoreuse*. O Marechal de *Contades* transferiu o seu quartel general para *Illingen*. O Marquez de *Chevert* se foy unir com elle por *Maschede*; e naõ se duvida, que os Francezes se adiantaràõ mais. O Coronel Visconde de *Belsunce*, que ficou gravemente ferido na batalha de *Lutzelberg*, foi transportado à Cidade de *Colonia* para ali se curar, e se acha jà livre de perigo.

HOLLANDA

Amsterdam 1 *de Novembro*.

OS Corsarios da Naçam *Ingleza* tem cauzado ao nosso Commercio huma perda, que excede a somma de 30 milhoens de florins, e vaõ continuando sempre nas suas depredaçoens. Os navios que se mandaõ às nossas Colonias ou voltaõ dellas, para este Paiz, experimentaõ a mesma infelicidade. Nenhum escapa a excessiva cobiça destes Piratas. Agora acabam de nos t[illegible]r no Canal o Navio de *Cornelio Omes*, que vinha de *Santo* [illegible]*bio*.

 Segundo

Segundo as Cartas do *Mediterraneo* duas Naus de guerra *Inglezas*, que andavaõ cruzando na altura de *Toulon*, se encontràraõ com huma Nau de guerra *Hollandeza*, que comboyava huma frota de navios de Commercio da sua Naçaõ; e depois das reciprocas saudaçoens, foraõ a seu bordo alguns Officiaes Inglezes, aos quaes o Capitaõ *Haringsma*, que he o seu Commandante, recebeu, e regalou com grandissimo agrado, mas elles conrespondendo mal ao bem que foraõ tratados, lhe disseraõ que o seu Cabo estava informado, que naquelle Comboy havia effeitos de contrabando; e que elles tinhaõ ordem de os vezitar. O Capitaõ, que naõ esperava este retorno, admirado de semelhante procedimento lhes respondeu: *Permiti-me Mrs. que eu vos diga, que he fazer huma injuria à minha Republica, suspeitarse, que ella emprega os seus Navios em favorecer transportes illicitos, e vòs me conheceis mal, se me julgaes capaz de sofrer que vòs vesiteis os Navios, que conduzo, debaixo da sua bandeira.* Esta reposta sendo taõ ajustada irritou os animos dos Inglezes de modo, que chegàraõ a ameaçallo em tom naõ ordinario; porèm o Capitaõ *Haringsma* levantando ainda mais a vòs disse Mesirs. *Ainda que vòs sejaes dous contra hum, eu vos prometo, que se me atacarem me hey de deffender, e se me meterem a pique, espero naõ ir sò.* E acabando estas palavras mandou à sua gente, que se preparasse para o combate. Voltàraõ os Officiaes Inglezes para o seu bordo; onde depois de ouvidos, se fez Concelho, no qual parece, que prevaleceu a moderaçaõ, porque as duas Naus Inglezas se retiràraõ.

Haya 31 *de Outubro.*

O Baram de Reischach Enviado Extraordinario de S.S. Magestades Imperiais, esteve a 24 deste mez em conferencia com o Presidente da assemblea dos Estados Geraes, e lhe communicou huma relaçaõ individual da Batalha, em que o Feld Marechal Conde de *Daun* ganhou huma notavel victoria do Exercito *Prussiano*, que recebeu por hum Estafeta da Corte de *Vienna*; e como nella foi morto o Principe *Francisco de Brunswick* se vestirà a Corte de luto Domingo proximo, e o continuarà por tempo de 3 semanas. Toda a familia do nosso se-

renissimo

reniſſimo *Statbouder* ſe recolheu eſta tarde da ſua Caza Real de Campo de *Soeſtdijck*, com perfeita ſaude.

Sabemos por varias Cartas que o Exercito dos Aliados paſſou a 18 do corrente o Rio *Lipa* em *Capeln*, e a ſua vanguarda commandada pelo Principe *Fernando de Brunſwick* atacou junto a *Soelt* o Corpo de tropas *Franceſas*, que ali eſtava às ordens do Duque de *Chevreuſe*, obrigando-o a ſe retirar a *Werle*: Cidade pequena; mas acaſtellada do Ducado de *Weſtphalia*. Na manhan de 19 todo o Exercito do meſmo Principe *Fernando* ſe achou junto a *Soeſt*. O Marechal Marquez de *Contades* abandonou a Cidade de *Hamm* no proprio dia, e marchou para *Verle* para facilitar à ſua reuniam com o corpo Commandado pelo Marquez de *Chevert*, que volta do Landgravado de *Haſſia*; e o General d' *Oberg*. havendo paſſado o Rio *Weſer* a 17 junto a *Hozlminden*, ſe veyo ajuntar ao Exercito Alliado.

GRAN BRETANHA
Londres 3. de Novembro

NA ſegunda feira 30 de Outubro, recebeu o Almirantado avizo, por hum official da Fragata *Eccho*, deſpachado a *Plymouth* pelo Almirante *Boſcawen*, que eſte Almirante ſe eſtava combatendo ao poente de *Schilly*, com 5. naus de guerra *Francezas*, que haviam ſahido de *Breſt*. No meſmo inſtante que a Corte teve eſta noticia, mandou que ſahiſſem 6. naus de linha de *Portſmouth*, e *Plymout* para o reforçarem, e todos eſperavaõ com impaciencia o ſuceſſo deſte Combate, atè que hontem ſe ſouberam as circunſtancias ſeguintes.

O Almirante eſtava embarcado na Nau *Namur* de 90 peças, e tinha conſigo o *Real Guilhelme* de 64, o *Sommerſet* de 70, o *Benefico* de 64, 3 fragatas, e hum Brulote. O *Namur* atacou a principal nau dos *Francezes*. O *Real Guilhelme*, e o *Sommerſet* ſe combateram com outras duas, e o *Benefico*, porque ſe achava ſem maſtros, ſe retirou com as Fragatas. Naõ ſe diſſe a que horas começou o Combate, mas que a noyte o fez ceſſar: Que os Francezes ſe retiraraõ: Que o Almirante os ſeguiu toda a noyte, mas na manhan ſeguinte naõ viu mais que 4; e naõ poude alcançar mais que hum, o qual depois de haver dado hum ſó tiro ſe

rendeu

rendeu à Nau *Sommeaſet*; e eſte era o *Warvick* de 64 peças, que os Francezes nos haviam tomado ha dous annos. Antehonte à noyte chegou Mr *Boſcawen* a *Portſmouth* com a ſua eſquadra, e com eſta preza. O Almirante *Saunders* foi em ſeguimento dos outros navios Inimigos. O *Heytor* de 64 peças foi obrigado a varar em terra no Canal de *Briſtol*; e aſſim os Francezes com o ſeu methodo de mandar pequenas eſquadras perdem pelo meudo a ſua marinha. De todas as naus de guerra, que nòs lhes havemos tomado neſtes dous ultimos annos, poderiam elles haver formado huma Armada, que nos deſſe cuidado, e nos tiveſſem impedido as noſſas expediçoens; e teriaõ hoje 12 ou 15U mil marinheiros, que lhes havemos apriſionado, de que algũs entraram no ſerviço deſta Coroa; e talves naõ houveramos nòs tido a ventajem de nos vermos na poſſe de Cabo *Breton*.

Huma Frota de 30 para 40 navios mercantiz que partiu da *Carolina* para eſte Reyno no mez de Agoſto, com a eſcolta de duas fragatas de guerra de 20 peças cada huma, a *Winchelſea*, e *Blandford* depois de haverem padecido os effeitos de hum furacam, que os ſeparou do Comboy no dia 3 de Setembro; huma parte delle encontrou a 11 de Outubro huma nau de guerra *Franceza* de 64 peças, e hũa fragata; que ſe apoderaram da *Winchelſea*, e de alguns navios, de que huns foram reſgatados, outros queimados; e depois deu a nau Inimiga caſſa á fragata *Blandeford*, que ſe entende lhe eſcapou com o reſto da Frota,

Chegàram a *Korke*, Cidade, e porto de *Irlanda* 9 naus da companhia da India Oriental humas vindas da *China* outras da Coſta de *Coromandel* havendoſſe ſeparado quatro dias antes de outras duas, que vinham na ſua conſerva, *Camarvan*, e *Falmouth*; das quaes a primeira cahiu entre as mãos de huma nau de Linha *Franceſa*; mas dizem, que foi reprezada por hum Armador de *Briſtol*: da outra ſe nam tem noticia. Tudo eſtava mui ſocegado na *India* ao tempo que eſtas naus partiram para a *Europa*, e o *Nababo* tinha dado a *Monſr. de Clive* humas terras mui rendozas, com o titulo de General da Cavalaria. O *Duque de Cornevaille* Navio de Corſo conduſiu a *Briſtol* hum navio Francez carregado com 650 Barricas de Aſſucar; e outro, que voltava de *Quebec* carregado de Peles.

POR.

PORTUGAL

Miranda do Douro 30 de Novembro.

O Excellentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor *Dom Fr. Aleixo de Miranda*, noſſo novo Biſpo, ſatisfazendo às determinaçoens do Concilio de *Trento*, partiu de *Lisboa* no dia 6 deſte mez para eſta ſua Dioceſi, ſem que as chuvas, nem as rigorozas inclemencias da eſtaçaõ lhe embaraçaſſem o proſeguir huma viajem taõ penoza, e vencidos os perigos que foraõ innumeraveis chegou em 16 dias a eſta Cidade, aonde entrou no dia 21.; e logo deſtinou o de 25., dedicado à feſta da glorioza *Sancta Caterina Virgem*, e *Martir* Protectora da ſua Veneravel Ordem dos Pregadores para fazer cantar na ſua Cathedral o *Te Deum Laudamas*, em acçam de graças ao Altiſſimo, pela melhoria, e ſuſpirada ſaude de Sua Mageſtade Fideliſſima, o que ſe fez com toda a ſolemnidade, e pompa paſſivel, e com aſſiſtencia de toda a Nobreza Ecleſiaſtica, e Secular.

Vizeu 2 de Dezembro.

HAvendo chegado a eſta Cidade a noticia de haver falecido em *Lisboa* a 18 do mez de Novembro o Reverendiſſimo Padre *Domingos Pereira*, da Congregaçaõ do Oratorio, que por tempo de quatro triennios exercitou a dignidade de *Prepozito* de huma Congregaçaõ taõ grave, e tam numeroza como a de *Lisboa*; os Reverendiſſimos Padres da meſma Congregaçam eſtabalecida neſta Cidade, em agradecimento dos muytos, e reevantes beneficios, que em commum, e em particular, tinhaõ recebido por ſua intervençaõ, atendendo tambem a que o ſeu ardente zelo, o tinha conſtituido como Pae univerſal, e bem feitor de todas as Congregaçoens de *Sam Filipe Neri*, aſſim neſte Reyno, como em ſuas Conquiſtas; alem dos ſufragios communs lhe fizeraõ humas exequias ſolennes na ſua Igreja, nos dias 27, e 28. do prezente mez. Concorreu para eſta funçaõ com a ſua coſtumada piedade, e natural grandeza de animo,

o

o Excellentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor *D Julio Francisco de Oliveira*, Biſpo deſta Cidade, qne naõ ſatisfeito com mandar dizer nella muitas miſſas pela alma do defunto Padre, veyo com os Muzicos, e Capellães da ſua See, officiar eſta ſagrada funçaõ, aſſiſtido de muitos R.R. Conegos; e no fim da miſſa, que cantou o Reverendo P. *Prepozito* com Diacono, e Subdiacono da meſma Congregaçaõ, fez Sua Excelencia huma graviſſima, e dilatada Oraçaõ funebre naqual diſcorrendo pelas ſuas acçoens, e virtudes mais iluſtres, a exornou com excellentes textos, e beliſſimas reflexoens; aplicandolhe aquellas palavras do Ecleſiaſtico. *Non recedet memoria ejus, et nomem ejus requiretur a generatione in generationem.* Honra extraordinaria, e ſingular, mas muy merecida de hum varam, que logrou na Corte, naõ ſó as mayores atençoens dos grandes, mas ainda a particular atençam dos noſſos Soberanos; e ſoube conſervar atè a idade decrepita a meſma regularidade de acçoens, e a meſma innocencia de coſtumes, com que pudera viver o noviço mais atento.

Lisboa 28 *de Dezembro.*

NO Domingo 17 deſte mez com a ocaziam de cumprir annos a Sereniſſima Senhora *Duqueſa de Bragança*, e *Princeſa do Brazil*, e entrar nos 25 da ſua idade concorreraõ ao Palacio de *Noſſa Senhora da Ajuda* todos os Miniſtros Eſtrangeiros, a cumprimentar Suas Mageſtades Fideliſſimas, e a Suas Altezas, que fizeram a honra a todos os grandes, Officiaes da Caza, e mais nobreza Ecleſiaſtica e ſecular, de lhes permetirem que lhes beijaſſem a maõ, e houve hum concurſo muy extraordinario.

A 20 ſe cantou na Igreja do Convento de *Sam Domingos* deſta Cidade com a expoziçam do Santiſſimo o Hymno *Te Deum Laudamos*, em acçam de graças pela perfeita milhora de S. Mageſtade Fideliſſima; pregando extemporaneamente ſobre o meſmo aſſumpto com eloquentiſſimas doutrinas, o M. R. P. M. *Fr. Bento Cardozo* Lente de veſpora de Theologia havendo hum concurſo grande de aſſiſtentes.